

CPI constata omissão

RECIFE — A CPI da Assembleia de Pernambuco visitou a cidade de Caruaru, a 130 quilômetros do Recife, ontem de manhã, e tomou depoimentos de sete testemunhas, entre parentes de vítimas e funcionários da clínica. O teor dos depoimentos não foi revelado, mas o presidente da Comissão, deputado estadual Romário Dias (PFL), disse “que cada vez mais” os membros da CPI estão convencidos de que a direção do Instituto de Doenças Renais (IDR) foi “omissa e negligente” no tratamento dos 147 doentes renais sob sua responsabilidade.

O deputado Guilherme Uchôa (PMDB), sub-relator da CPI para assuntos jurídicos e juiz de Direito aposentado, afirmou que a co-

missão já tem “elementos suficientes” para denunciar o IDR ao Ministério Público e à Procuradoria do estado, pedindo abertura de processo criminal. Segundo Uchôa, depoimentos de autoridades sanitárias, de especialistas e de testemunhas, além de duas visitas ao IDR, deixaram a CPI convencida de que a clínica tinha “péssimas condições” de higiene, principalmente no setor de hemodiálise. Uchôa disse que em seu relatório parcial também responsabilizará o governo do estado por “crime político-administrativo”. No seu entender, a secretaria estadual de Saúde também foi “omissa e negligente”, ao passar quase dois anos sem fazer qualquer fiscalização na clínica.